



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

Estudos de Casos: Lições sobre Estratégia de Segurança Nacional para África

Mr. Larry Gbevlo-Lartey
Dr. Luka Biong Deng Kuol

TEMA

Lições de Estratégia de Segurança Nacional para a África

Larry Gbevlo-Lartey Esq.

***Representante Especial da UA para Cooperação em Contraterrorismo/
Diretor do Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo
(CAERT)***

larrylartey@gmail.com

Gbevlo-LarteyL@africa-union.org

OBJETIVO

Provocar a discussão sobre lições de Estratégia de Segurança Nacional para a África

ÂMBITO

- **Evolução:** Orientação/Estratégias de Segurança Nacional
 - Era pós-independência
 - Era do Regime Militar
 - Governação democrática - mudança de paradigma
- Lições aprendidas
- Oportunidades
- Principais mensagens

Era pós-independência

- Contexto: modelo de Estado Vestefaliano
- Líderes fortes: fundador e Pai da Nação
- Foco: soberania, unidade nacional e construção da nação - não interferência
- Rejeitado: “Fazer oposição pelo fato de fazer oposição.” Reprimir a oposição e controle da mídia
– Um partido/Estado de partido único de fato
- Segurança nacional: uma ferramenta para a definição da política externa e para lidar com elementos de oposição.
- **Supervisão legislativa? Direitos humanos?**

Era do Regime Militar

- Contexto: remoção de ditaduras - libertadores, Conselho Revolucionário de Redentores, etc..
- Foco: mudar o status quo da ditadura
- Autoritarismo: governar por decreto, **cultura do silêncio**
- Rejeitado: contragolpes e eleições antecipadas
- Pressão: pós Guerra Fria - governança democrática
- Segurança nacional: definição da política externa, evitar contragolpes, supressão da dissidência pública.
- **Inadequados registros de direitos humanos, corrupção, Tribunais Militares, excessos - pelotão de fuzilamento, deixaram um legado de desconfiança das agências de segurança nos cidadãos.**

GOVERNAÇÃO DEMOCRÁTICA MULTIPARTIDÁRIA

- **Contexto**: governação constitucional multipartidária
- **Consequências das práticas**: políticas étnicas e tribais por votos.
 - Mídia, dinheiro, intimidação e judiciário corruptível.
 - Instituições fracas, nepotismo nas nomeações
 - Impunidade e corrupção – “Espere a sua vez”
 - Partidos políticos dominam o espaço comunitário local.
 - Imagem do sistema de “Estados capturados pela elite”
- **Foco**: Manutenção do partido governista no poder.
- **Segurança nacional**: Moldado para uma função de segurança do regime.
 - Não centrado nas pessoas.
 - Não inclusivo: Legislativo não envolvido na definição da estratégia de segurança nacional.

GOVERNAÇÃO DEMOCRÁTICA MULTIPARTIDÁRIA

- ❖ **Contexto em evolução:** Esforço público em todo o continente para fazer cumprir o contrato social entre Governo e Cidadania
- Evolução de fortes grupos de atores da sociedade civil e não estatais
- Mídia social e internet tomando espaço da mídia local tradicional e promovendo a liberdade de expressão
- Aumento do extremismo violento e não-violento
- Demanda de governança centrada nas pessoas e segurança nacional
- ❖ **Mudança de paradigma:** Domínio crescente do desafio ao princípio de não-interferência Vestefaliano pelo pensamento político dos *institucionalistas neoliberais*.
- **Soberania:** Como uma responsabilidade – predomínio dos direitos humanos na política internacional.
- **Reivindicação: Políticas centradas nas pessoas**

MULTI-PARTY DEMOCRATIC GOVERNANCE Contd.

- ❖ Mudança de paradigma: Cont. ... número crescente de atores no discurso político e de segurança nacional e internacional.
- Segurança Humana: persistente reivindicação por praticantes e atores estatais e internacionais para que o indivíduo e a comunidade sejam o objeto de referência para a elaboração da estratégia da segurança nacional
- Híbrido: reivindicação por um híbrido de segurança nacional tradicional e segurança humana na elaboração e implementação da estratégia de segurança nacional.
- Globalização: Impacto da interconectividade global, avanço tecnológico e explosão das comunicações - Direitos Humanos e questão.

ESTADO CAPTURADO PELA ELITE

- Elite política: grupo étnico, cultural, religioso, político, econômico. Não representativo.
- Outros grupos: Muitas vezes sem acesso ou tratamento justo.
- *Muitas vezes não goza de legitimidade pública*
- Forças de segurança do Estado: Reprime as demandas da sociedade civil por direitos humanos, transparência, responsabilidade, democracia e liberdade. **Impunidade**
- Resposta: Movimentos sociais não-violentos e grupos extremistas violentos costumam se desenvolvem em resposta a governos capturados pela elite.

ESTADO VOLTADO AO CIDADÃO

Normalmente: Goza de legitimidade pública.

- Poder e recursos: Voltada às necessidades e interesses da população.
- Respeita os Direitos Humanos e o Estado de Direito
- Sociedade civil: Praceiros ativos - responsabiliza o governo e busca a igualdade de acesso aos serviços públicos para todas as pessoas.
- Autoridades locais: Capacita as comunidades locais por meio da descentralização
- Segurança Humana: Integra a segurança humana com a segurança nacional tradicional

LIÇÕES APRENDIDAS

- Elaboração de políticas: Estratégia de segurança nacional (NSS) não apenas para elaboração da política externa mas também uma ferramenta para a elaboração de políticas internas.
- Abordagem do conjunto da sociedade: NSS exige uma abordagem multissetorial **envolvendo todas as partes interessadas – outros setores do governo e do povo de forma transparente.**
- Partidos políticos: Capacitação dos partidos políticos em detrimento das comunidades locais cria um ambiente de corrupção, impunidade e uma relação de **'NÓS'** contra **'ELES'** que poderia levar ao desenvolvimento de tendências extremistas dentro de setores da população e criar instabilidade nacional.
- Segurança do Regime: enfraquece a legitimidade do governo

OPORTUNIDADES

- **Confiança mútua**: usar a NSS como ferramenta para aumentar a confiança mútua e as boas relações entre o Estado e o cidadão em todos os diferentes setores políticos.
- **Boas relações de trabalho**: criar boas relações de trabalho com outros setores do governo para o desenvolvimento, financiamento e implementação da NSS.
- **Orçamento da União**: buscar a integração dos objetivos da NSS no Orçamento da União, todas as políticas setoriais e planos de implementação.
- **Governança participativa**: fazer a descentralização e a capacitação das estruturas e instituições do governo local uma prioridade da NSS para permitir que eles efetivamente participem do esforço de governança nos níveis distrital, municipal, regional ou equivalente. Envolvimento de mulheres e grupos de jovens.
- **Mídia social**: beneficiar-se das mídias sociais – esforços de coleta.
- **Flexibilidade**: rever regularmente os objetivos da NSS conforme o desenrolar da situação.

PRINCIPAIS MENSAGENS

- Relação entre Estado e Cidadão: segurança nacional é um instrumento transversal para a elaboração de políticas internas e externas. Deve envolver todas as partes interessadas. Ajuda a construir a confiança e boas relações entre o Estado e o Cidadão.
- Vulnerabilidades humanas: a redução das vulnerabilidades humanas no contexto de geração de confiança entre o Estado, as comunidades locais e o povo pode ser o melhor caminho para aumentar a segurança do Estado.
- Intervenção: o aparelho da segurança nacional pode exigir capacidade para mobilização rápida e intervenção em situações de emergência/condições deploráveis - ajuda a gerar confiança e legitimidade.
- Por que estar no poder: “A única razão pela qual estamos no poder é para melhorar a qualidade de vida de nosso povo”

Obrigado

Instituições – “Conjuntos de regras persistentes e interligados (formais ou informais) que prescrevem funções de comportamento, limitam a atividade e moldam expectativas.”

Quando os pobres ficarem sem comida, comerão os políticos





**AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES**

AfricaCenter.org